

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA

Divulgação/Flamengo



Em dois anos, o Flamengo recebeu mais de R\$ 38 milhões

BRB corta patrocínios em mais de 60%, após crise com Master

Após a crise deflagrada pelas operações com o Banco Master, que deixaram um rombo estimado em R\$ 5 bilhões, o Banco de Brasília (BRB) decidiu rever sua política de patrocínios e comunicação.

Os números oficiais mostram a dimensão da mudança: em 2024, o BRB contabilizou R\$ 107,5 milhões em patrocínios e publicidade. Em 2025, até o terceiro trimestre, os gastos já somavam R\$ 82,2 milhões, com previsão orçamentária de R\$ 125,7 milhões para o ano.

Agora, o plano anual de comunicação para 2026 prevê R\$ 50 milhões em patrocínios — uma redução de mais de 60% em relação ao orçamento anterior.

A nova gestão, comandada por Nelson Antônio de Souza desde novembro de 2025, após o afastamento de Paulo Henrique Costa, afirma que a prioridade será o Distrito Federal. O discurso é de “economicidade, transparência e governança”.

Entre os exemplos que chamaram atenção está o contrato com o Flamengo, avaliado em R\$ 32 milhões anuais. O acordo, que deu origem ao cartão digital Nação BRB Fla, pode ser transformado em uma empresa à parte, fora da estrutura do banco, para tentar manter o vínculo com o clube sem comprometer o orçamento da instituição.

Beneficiário / Ação	Total 2024 (R\$)	Total 2025 (R\$ – parcial)	Diferença (%)
Flamengo (futebol)	18.750.000,00	18.666.666,67	-0,4%
Flamengo (basquete)	1.200.909,09	—	—
Gabriel Bortoleto – Road to F1	2.383.333,32	8.376.000,00	+251%
Alpine Racing Limited – F1	7.084.956,87	3.225.007,35	-54%
Vicar Promoções (Stock Car + F4)	8.599.999,44	5.657.142,86	-34%
Confederação Brasileira de Tênis (CBT)	5.000.000,00	3.678.571,42	-26%
Confederação Brasileira de Vela	—	1.785.000,00	—
Real Futebol Feminino (Brasília)	1.826.666,67	1.872.000,00	+2,5%
Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (Brasília)	—	471.449,27	—
Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (Brasília)	707.333,30	416.666,60	-41%

BRB privilegia glamour internacional

Os demonstrativos de patrocínios do Banco de Brasília (BRB) em 2024 e 2025 revelam uma contradição que não pode ser ignorada. Enquanto contratos milionários com clubes e modalidades de alcance nacional e internacional se repetem ano após ano, os investimentos em eventos e instituições da própria capital federal permanecem modestos e, em alguns casos, foram reduzidos.

O Flamengo manteve-se como maior beneficiário: R\$ 18,7 milhões em 2024 e R\$ 18,6 milhões em 2025 até setembro. Somando o basquete, o clube recebeu mais de R\$ 20 milhões em 2024.

A Fórmula 1 também foi privilegiada: entre o piloto Gabriel Bortoleto e a equipe Alpine Racing, o BRB desembolsou R\$ 9,4 milhões em 2024. Em 2025, os aportes ao piloto explodiram para R\$ 8,37 milhões em apenas três trimestres, enquanto a Alpine recebeu R\$ 3,2 milhões. Somados, os investimentos ligados à F1 já ultrapassam R\$ 11,6 milhões em 2025 — e ainda falta o último trimestre, o que significa que os números finais serão maiores.

Gestão Ibaneis: 14 vezes mais gastos

Outro caso emblemático foi o patrocínio ao Mubadala Brazil SailGP Team, equipe de barco à vela que disputa a liga internacional SailGP.

O contrato previa R\$ 26 milhões entre 2025 e 2027 — um investimento considerado fora de sintonia com o papel de um banco regional de desenvolvimento.

Esses não foram os únicos aportes vultosos. Durante a gestão do governador Ibaneis Rocha, os gastos com patrocínios cresceram 14 vezes, transformando o BRB em um dos maiores financiadores de eventos esportivos e culturais do país.

A prática revela a imagem de banco que gastava cifras milionárias em contratos de visibilidade nacional e internacional.

O plano de 2026 também prevê cortes em publicidade e propaganda: R\$ 29,3 milhões, contra R\$ 44 milhões no ano anterior.

Em contrapartida, o plano de comunicação 2026 prevê aumento no orçamento para promoções e relações públicas, que inclui eventos, passando de R\$ 57,7 milhões para R\$ 66,8 milhões.

Champagne: TCDF barra camarote

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) suspendeu o pagamento de R\$ 950 mil destinado a um camarote de luxo montado pela Secretaria de Turismo durante a etapa da Stock Car realizada em novembro de 2025, no Autódromo Internacional Nelson Piquet.

O dinheiro saiu diretamente dos cofres do GDF, em contrato firmado sem licitação com a Vicar Promoções Desportivas S.A., organizadora da corrida.

O espaço, reservado para 300 convidados estratégicos e autoridades, oferecia uma experiência digna de resort cinco estrelas: foram gastos R\$ 55 mil em garrafas de champagne, R\$ 49 mil em cenografia, R\$ 55 mil em bar de drinks, R\$ 180 mil para DJ e massagem rápida, além de um simulador de corrida de R\$ 222 mil e R\$ 23 mil em vans para deslocamento interno. Tudo isso em apenas dois dias de evento.

Enquanto os convidados desfrutavam de bebidas selecionadas e massagens, o público comum reclamava da falta de estrutura.



Haverá vários pontos de abordagem e revista

PMDF reforçará policiamento no carnaval

Operação também contará com ações de proteção às mulheres

Por Isabel Dourado

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) reforçará o policiamento nos eventos do Plano Piloto e demais regiões administrativas durante o Carnaval. As ações devem contar com viaturas e efetivos a pé, do início até a dispersão do público com o objetivo de garantir a segurança dos foliões. De acordo com informações da Polícia Militar, o planejamento da Operação Carnaval 2026 começou antes da virada do ano de 2025 para 2026, com foco na identificação e mitigação de riscos.

Os agentes atuarão diariamente em todo o Distrito Federal, com policiamento a pé, motorizado e especializado, incluindo efetivos do Patamo, Rotam, Policiamento Montado e do Batalhão do Policiamento com Cães (BPCães), principalmente nas linhas de revista, com o propósito de retirar objetos que possam comprometer a segurança como armas brancas, armas de fogo, drogas e munições.

Além disso, haverá diversos pontos de abordagem e revista em diferentes localidades para prevenir a prática de atos ilícitos. O policiamento também será fortalecido em estações do metrô e na Rodoviária do Plano Piloto, em parceria com órgãos de mobilidade urbana, locais que concentram alto fluxo de pessoas. O emprego da tecnologia será ampliado na Operação Carnaval 2026. A Polícia Militar utilizará drones

equipados com câmaras termais e transmissão em tempo real para o comando da operação, além de sistemas integrados de identificação de pessoas com mandados de prisão em aberto, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SS-PDF). mo parte da Operação Carnaval 2026, a PMDF implementará a Sala Lilás Itinerante. O espaço oferecerá atendimento especializado e humanizado, voltado ao acolhimento de mulheres que eventualmente sejam vítimas de violência de gênero durante as festividades. O objetivo é garantir escuta qualificada, orientações e encaminhamento adequado às vítimas.

A Sala Lilás contará com equipes especializadas do Policiamento de Prevenção Orientada à Violência Doméstica (Provid), formadas por policiais capacitados para esse tipo de atendimento.

Em paralelo, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) estará nas ruas e nas redes sociais divulgando a campanha “Pedi pra parar, parou! Depois do não, tudo é importunação”. O intuito da campanha é alertar os foliões sobre o direito das mulheres de se divertir sem sofrer importunações ou qualquer violação de direitos.

Promovida pela Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) e Núcleo de Gênero (NG), a ação contará com equipes de fiscalização do MPDFT nos eventos de Carnaval.